

# ESPORTES “NA” OU “DA” ESCOLA?

*Educação Física 1  
2022.1*

*Prof.<sup>a</sup> Catia Costa*



**Educação Física 1**

**Prof.<sup>a</sup> Catia Silvana da Costa**

**14/03/2022**



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul

# QUESTÕES PARA REFLEXÃO

- Por que, para quem, o que, quando e como** os esportes são ensinados/aprendidos/vivenciados?
- Quais análises podemos fazer dos **esportes** e **eventos esportivos** em contexto de **pandemia**?
- Há possibilidade de lazer/ludicidade por meio dos esportes em contexto de **isolamento** e/ou **desigualdade social**?
- O **Esporte Educacional** é um direito **constitucional** do povo brasileiro (Art. 217). Assim, podemos afirmar que todas as pessoas tem **acesso** a toda e qualquer prática esportiva?
- Quais **políticas públicas de esporte** vocês conhecem?
- Quais são os estereótipos (**gênero**, aparência, comportamento) presentes nos esportes? Quais características podem ser consideradas **includentes** e quais características podem ser consideradas **excludentes**?
- Quais são os nossos **preconceitos** ainda existentes em relação à **participação feminina** nos esportes?

# QUESTÕES PARA REFLEXÃO

- O que podemos fazer para minimizar a desigualdade de gênero nos esportes (de **alto rendimento**)?
- Como podemos analisar o processo de **esportivização** das práticas corporais?
- O que sabem a respeito do **Jikunahati** ou Cabeçabol (“futebol” indígena)?
- As **imagens** presentes nos livros de esportes abarcam a diversidade étnico-racial, de gênero, a pessoa com ou sem deficiência?
- Quem são as **referências (pessoas)** presentes nos materiais utilizados em aulas?
- Como podemos **transformar** os esportes (convencionais, diversificados e adaptados) no contexto escolar, cuja finalidade é educacional?

# EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

(FERREIRA *et al.*, 2016; FERREIRA *et al.*, s/d, no prelo)

- ❑ Objeto pedagógico da Educação Física escolar: **Cultura Corporal de Movimento (CCM)**.
- ❑ Novas possibilidades para o ensino dos conteúdos, dentre eles o **esporte**.
- ❑ O ensino do esporte na escola envolveria a construção de experiências significativas para todos(as) os(as) estudantes, pautado por um processo constante de **inclusão** e envolvimento ativo; o debate crítico e reflexivo sobre o esporte na sociedade, desde suas transformações históricas até seus novos sentidos culturais influenciados pelas dimensões econômica e política; a **reflexão sobre si** e **sobre o outro** por meio da **construção dos sentidos** (alegria, dificuldades, medo, superação etc.).

# CCM

(Adaptado de PICH, 2008, p. 109-110)

- ❑ O conceito de CCM deve ser entendido com base no processo de ruptura com a visão biologicista-mecanicista do corpo e do movimento.
- ❑ O conceito veio representar a dimensão histórico-social ou cultural do corpo e do movimento.
- ❑ Assim, o corpo passa a ser visto como o lócus de inserção do homem na cultura.
- ❑ No Brasil foi cunhado um conceito que procura estabelecer uma ponte entre as nações de **cultura corporal** e **cultura de movimento**, o conceito **CCM**.





RELEMBRANDO!

# CULTURA CORPORAL

(BRASIL, 1997)

- ❑ O conceito de cultura é aqui entendido como **produto** da sociedade, da coletividade à qual os indivíduos pertencem, antecedendo-os e transcendendo-os.
- ❑ Dentre as produções dessa **cultura corporal**, algumas foram incorporadas pela Educação Física em seus **conteúdos**: o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta. Estes têm em comum a representação corporal, com características lúdicas, de diversas culturas humanas; todos eles ressignificam a cultura corporal humana e o fazem utilizando uma atitude lúdica.



RELEMBRANDO!

# CULTURA DE MOVIMENTO

(SÃO PAULO, 2008)

- ❑ Por **cultura de movimento** entende-se o conjunto de significados/sentidos, símbolos e códigos que se **produzem** e **re-produzem** dinamicamente nos jogos, esportes, danças e atividades rítmicas, lutas, ginásticas etc., os quais influenciam, delimitam, dinamizam e/ou constroem o **Se Movimentar** dos sujeitos, base do nosso diálogo expressivo com o mundo e com os outros.



RELEMBRANDO!

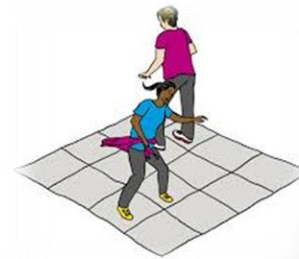
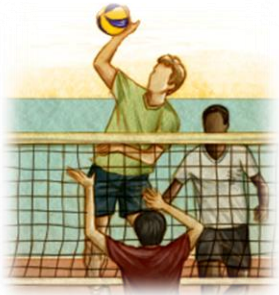
# “SE MOVIMENTAR”

(Adaptado de SÃO PAULO, 2011)

- ❑ O Se, propositadamente colocado antes do verbo, enfatiza o fato de que a pessoa é **autora dos próprios movimentos**, que estão carregados de emoções, desejos e possibilidades, não resultando apenas de referências externas, como as técnicas esportivas, por exemplo. Estamos nos referindo ao **movimento próprio de cada pessoa (estudante)**.
- ❑ Assim, pode-se definir o **Se Movimentar** como a expressão individual e/ou grupal no âmbito de uma **cultura de movimento**; é a relação que a pessoa estabelece com essa cultura com base em seu repertório (informações/conhecimentos, movimentos, condutas etc.), de sua história de vida, de suas vinculações socioculturais e de seus desejos.



# EXPRESSIONES DO “SE MOVIMENTAR”



# A EDUCAÇÃO FÍSICA E A CCM

(FERREIRA *et al.*, s/d, no prelo)



## Educação Física



### Cultura Corporal de Movimento

- Inclusão
- Participação
- Democratização
- Despertar o interesse
- Protagonismo
- Construir e ampliar o acervo motor



O conteúdo da Educação Física assume duplo caráter:

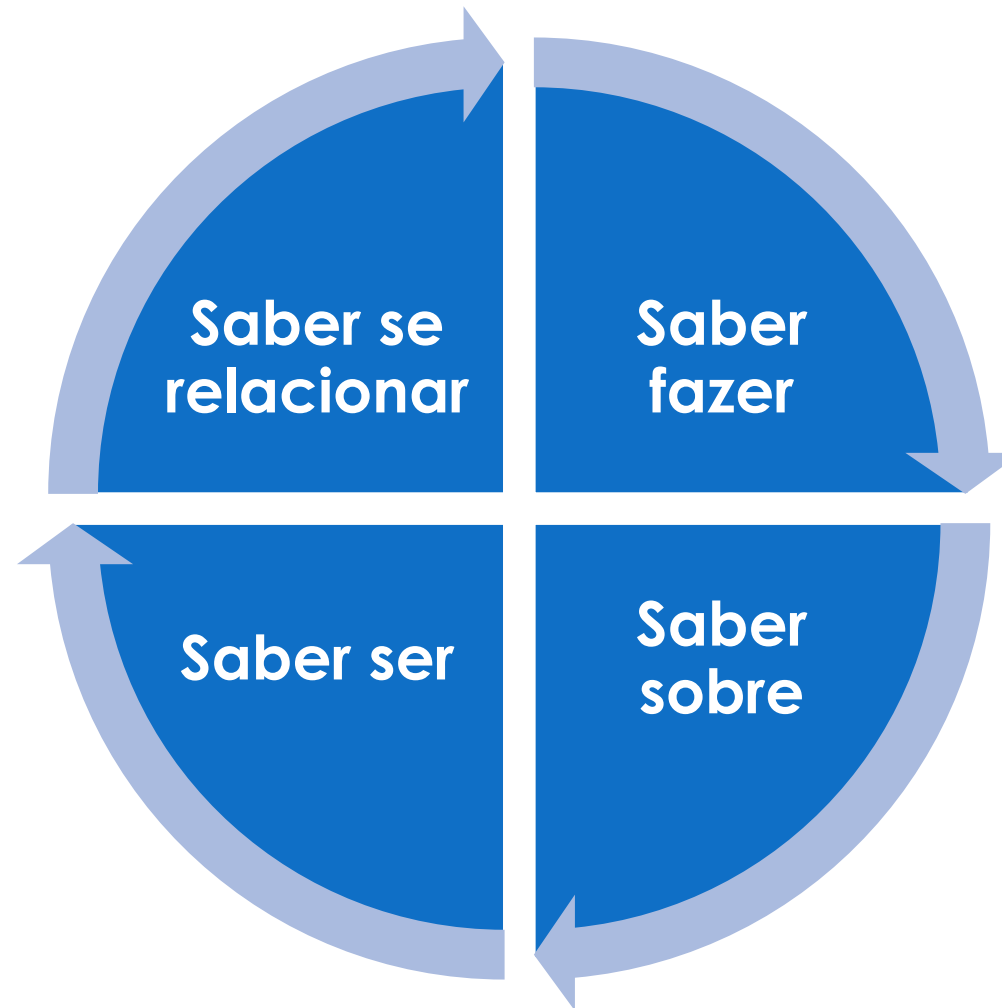
- ✓ *Saber fazer*
- ✓ *Saber com este fazer*



Como estes encaminhamentos, para se pensar e se fazer sobre o **esporte escolar**, afetam os **eventos esportivos na escola**?

# DIMENSÕES PARA ENSINAR/APRENDER CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

(Adaptado de GONZÁLEZ; DARIDO; OLIVEIRA, 2017, p. 16)





# ENSINO DO CONTEÚDO ESPORTE

(FERREIRA *et al.*, s/d, no prelo; KUNZ, 1994)

- ❑ A narrativa do ensino do conteúdo esporte nas aulas regulares de Educação Física na escola dialoga com o desenvolvimento de propostas para competições, eventos, campeonatos, festivais e interclasses esportivos que ocorrem nas escolas.
- ❑ Os desafios da reprodução do esporte de alto rendimento continuam presentes.

# ESPORTE “DA” ESCOLA

(VAGO, 1996)



Há duas idéias importantes contidas nessa

Com base na definição de auto-



# ESPORTE “NA” ESCOLA E ESPORTE “DA” ESCOLA

(VAGO, 1996)

|  |   |
|--|---|
| <p><input type="checkbox"/>Esporte “na” escola</p> | <p>Prática de esporte produzida e acumulada historicamente.</p>   |
| <p><input type="checkbox"/>Esporte “da” escola</p> | <p>Uma prática escolar de esporte (produção de outra forma de apropriação/conhecimento acerca do esporte; produção de uma outra prática cultural de esporte).</p> |

# DIÁLOGO COM A VIDA DOS(AS) ESTUDANTES, PARA COMPREENDÊ-LA E TRANSFORMÁ-LA

(FERREIRA, 2018)



# ESPORTES / EVENTOS ESPORTIVOS

(BRACHT, 2006; FERREIRA *et al.*, s/d, no prelo; REVERDITO *et al.*, 2008)

- ❑ Devem zelar pela **inclusão**, participação ativa, reconfiguração de regras, democratização, construção de valores humanos (respeito, cooperação e solidariedade, por exemplo) por parte dos(as) estudantes.
- ❑ Incluir deve ir muito além da condição de mero consumidor, envolvendo, portanto, a formação do(a) cidadão(ã) capaz de subverter a lógica do mercado e produzir culturas esportivas próprias.
- ❑ Sejam nas aulas regulares como também nas competições escolares, os princípios e condutas pedagógicas terão de responder **por que, para quem, o que, quando** e **como** a competição será apresentada e ensinada.
- ❑ O caráter pedagógico destas experiências deve ancorar o processo de aprendizagem dos(as) estudantes.

# ENFOQUE EDUCATIVO

(FERREIRA *et al.*, s/d, no prelo; REVERDITO *et al.*, 2008)

□ Para **quem** e para **que** é o esporte.



# QUAIS TIPOS DE ESPORTES SÃO CONSIDERADOS COLETIVOS?

- Esportes Convencionais
  - Esportes Diversificados
- Esportes para Pessoas com Deficiência (PCD)
  - Outros?



# INVARIANTES DOS ESPORTES COLETIVOS

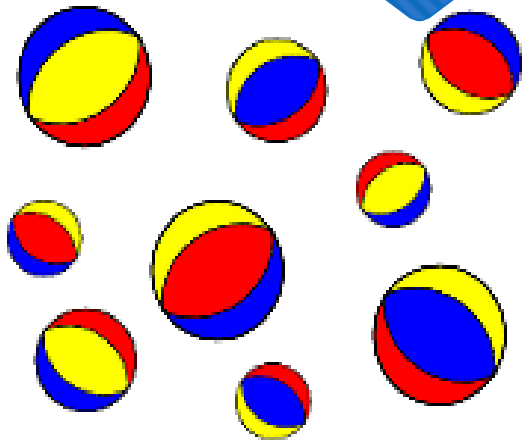
(BAYER, 1994; DAOLIO, 2002)

As modalidades esportivas coletivas podem ser agrupadas em uma única categoria pelo fato de todas possuírem **seis invariantes**:

- ❑ uma bola (ou implemento similar);
- ❑ um espaço de jogo;
- ❑ parceiros com os quais se joga;
- ❑ adversários;
- ❑ um alvo a atacar (e, de forma complementar, um alvo a defender);
- ❑ e regras específicas.

# INVARIANTES DOS ESPORTES COLETIVOS

(BAYER, 1994; DAOLIO, 2002)



# INVARIANTES E PRINCÍPIOS OPERACIONAIS COMUNS DOS ESPORTES COLETIVOS

(BAYER, 1994; DAOLIO, 2002)

- ❑ São essas **invariantes** que geram a categoria **Esporte Coletivo**, ou **Jogo Esportivo Coletivo (JDC)**, e que permitem visualizar uma mesma estrutura de jogo.
- ❑ Possuindo estrutura comum, é possível considerar as modalidades esportivas dentro de uma mesma lógica, o que as tornam passíveis de um mesmo tratamento pedagógico para seu ensino.
- ❑ Esta abordagem de ensino dos esportes coletivos considera as semelhanças entre as várias modalidades, definindo seis **princípios operacionais comuns**, divididos em **dois grandes grupos**, um para o **ataque** e outro para a **defesa**.

# PRINCÍPIOS OPERACIONAIS DOS JOGOS DESPORTIVOS COLECTIVOS

## PRINCÍPIOS OPERACIONAIS DO ATAQUE

Manutenção individual e colectiva da bola

Progressão da equipa e/ou da bola em direcção ao alvo adversário

Conseguir o ponto

## PRINCÍPIOS OPERACIONAIS DA DEFESA

Recuperação da bola

Impedir o avanço da equipa adversária e da bola em direcção ao próprio alvo

Proteção do alvo e impedir o ponto adversário

Adaptado de Bayer (1994).



# ESPORTES DE INVASÃO

(GONZÁLEZ; DARIDO; OLIVEIRA, 2017)





# SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DOS ESPORTES

(GONZÁLEZ; FRAGA, 2012, p. 117)

- ❑ Com base na diferenciação entre os esportes em que os participantes não podem interferir na ação de seus adversários durante o jogo ou prova e os esportes em que podem interferir na atuação do rival, é possível identificar, no conjunto das modalidades esportivas, **sete tipos diferentes de esportes**.
- ❑ Isso significa que, por associação, é possível entender como funciona a maioria das modalidades existentes.
- ❑ Dica: caso não conheça algumas das modalidades listadas nos slides seguintes, é só procurar um vídeo no You Tube!
- ❑ Compreendendo a lógica do jogo, é possível ter uma ideia geral do que se trata cada um dos esportes.

# SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DOS ESPORTES

(GONZÁLEZ; FRAGA, 2012, p. 117)

**Tipos de esportes dentro do conjunto SEM interação (interferência) entre adversários**

- ❑ No conjunto de **esportes sem interação entre adversários**, é possível identificar pelo menos **três grupos diferentes de modalidades**, quando se usa como critério o tipo de desempenho motor que se compara em uma prova para definir quem ganha ou quem perde.
- ❑ Sob esse critério, as modalidades esportivas podem ser classificadas como: **ESPORTES DE MARCA; ESPORTES TÉCNICO-COMBINATÓRIOS; ESPORTES DE PRECISÃO.**

# TIPOS DE ESPORTES DENTRO DO CONJUNTO SEM INTERAÇÃO (INTERFERÊNCIA) ENTRE ADVERSÁRIOS

(GONZÁLEZ; FRAGA, 2012, p. 117)

|                                   |  |
|-----------------------------------|--|
| → ESPORTES DE MARCA:              | Na comparação dos registros mensurados em segundos, metros ou quilos. Exemplo: todas as provas do atletismo, como também patinação de velocidade, remo, ciclismo, levantamento de peso etc.;   |
| → ESPORTES TÉCNICO-COMBINATÓRIOS: | Comparação de desempenho centrado na dimensão estética e acrobática do movimento, dentro de determinados padrões ou critérios. Exemplo: todas as modalidades de ginástica – acrobática, aeróbica esportiva, artística, rítmica, de trampolim –, como também as provas da patinação artística, nado sincronizado, saltos ornamentais etc.;  |
| → ESPORTES DE PRECISÃO:           | Arremesso/lançamento de um objeto, procurando acertar um alvo específico estático ou em movimento levando em consideração o número de tentativas empreendidas, a pontuação estabelecida em cada tentativa (maior ou menor do que a do adversário) ou a proximidade do objeto arremessado ao alvo (mais perto ou mais longe do que o adversário conseguiu deixar). Exemplo: bocha, curling, croquet, golfe, sinuca, tiro com arco, tiro esportivo, etc. |

# SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DOS ESPORTES

(GONZÁLEZ; FRAGA, 2012, p. 117)

**Tipos de esportes dentro do conjunto **COM** interação (interferência) entre adversários**

- ❑ Para os esportes em que há interação, o critério de classificação está vinculado ao objetivo tático da ação, ou seja, está centrado no que os participantes devem fazer (individualmente, nos esportes individuais, e individual/coletivamente nos esportes coletivos) para alcançar a meta estabelecida pelas referidas modalidades e, conseqüentemente, se saírem bem no confronto esportivo.
- ❑ Sob esse critério, os **esportes com interação** podem ser divididos em **quatro categorias** que dão ênfase aos princípios táticos do jogo: **ESPORTES DE COMBATE; ESPORTES DE CAMPO E TACO; ESPORTES COM REDE DIVISÓRIA OU PAREDE DE REBOTE; ESPORTES DE INVASÃO.**

# TIPOS DE ESPORTES DENTRO DO CONJUNTO COM INTERAÇÃO (INTERFERÊNCIA) ENTRE ADVERSÁRIOS

(GONZÁLEZ; FRAGA, 2012, p. 117)

→ ESPORTES DE COMBATE:

Disputas em que o oponente deve ser subjugado, com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, na combinação de ações de ataque e defesa. Exemplo: **boxe, esgrima, jiu-jitsu, judô, karatê, luta greco-romana, sumô, taekwondô** etc.;

→ ESPORTES DE CAMPO E TACO:

Rebatimento da bola o mais longe que puder para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases e, assim, somar pontos. Exemplo: **beisebol, críquete, pesapallo, rounders, softbol** etc.;

→ ESPORTES COM REDE DIVISÓRIA OU PAREDE DE REBOTE:

Arremesso, lançamento ou rebatimento da bola em direção à setores da quadra adversária em que o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma, ou que o leve a cometer erro. Exemplos de esportes com rede divisória: voleibol, vôlei de praia, tênis, *badminton*, pádel, peteca, *ringo-sport*, *sepaktakraw*. Exemplos de esportes com parede de rebote: **pelota basca, raquetebol, squash**.

→ ESPORTES DE INVASÃO:

Disputas em que uma equipe tenta ocupar o setor da quadra/campo defendido pelo adversário para marcar pontos (gol, cesta, *touchdown*), protegendo simultaneamente o próprio alvo ou meta. Exemplo: **basquetebol, corfebol, floorball, frisbee, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei na grama, lacrosse, polo aquático** etc.



# ESPORTES COLETIVOS DE INVASÃO

(GONZÁLEZ; DARIDO; OLIVEIRA, 2017)

ESPORTES  
COLETIVOS  
DE INVASÃO

ESPORTES COM  
INTERAÇÃO  
ENTRE  
ADVERSÁRIOS

Esportes de invasão: o que são e 9  
exemplos

Disponível em:

<https://www.todamateria.com.br/esportes-de-invasao-o-que-sao-e-exemplos/>

?

# ESPORTES COLETIVOS DE INVASÃO: CONVENCIONAIS E DIVERSIFICADOS

**Basquetebol**

**Corfebol**

**Floorball**

**Frisbee**

**Futebol**

**Futsal**

**Futebol americano**

**Handebol**

**Hóquei na grama**

**Lacrosse**

**Polo aquático**

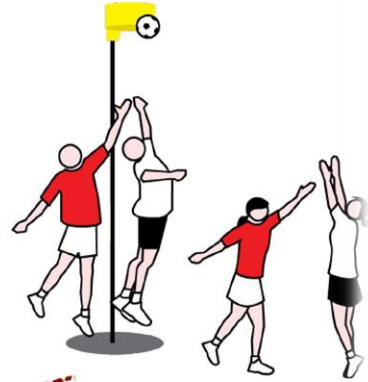
**Outros?**



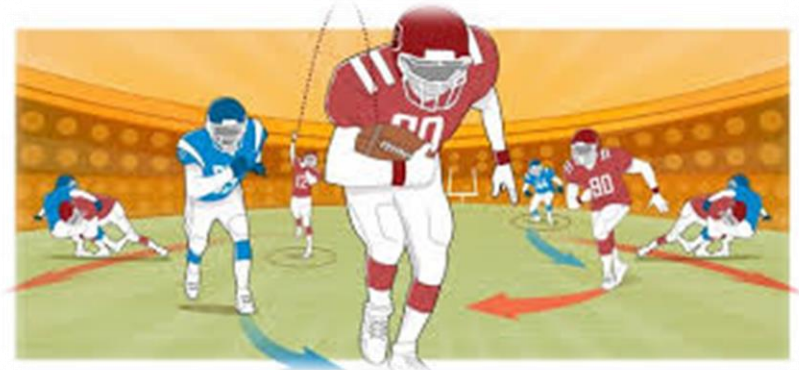




© CanStockPhoto.com / 22229912577



  
Agrupamento de Escolas  
ARTUR GONCALVES





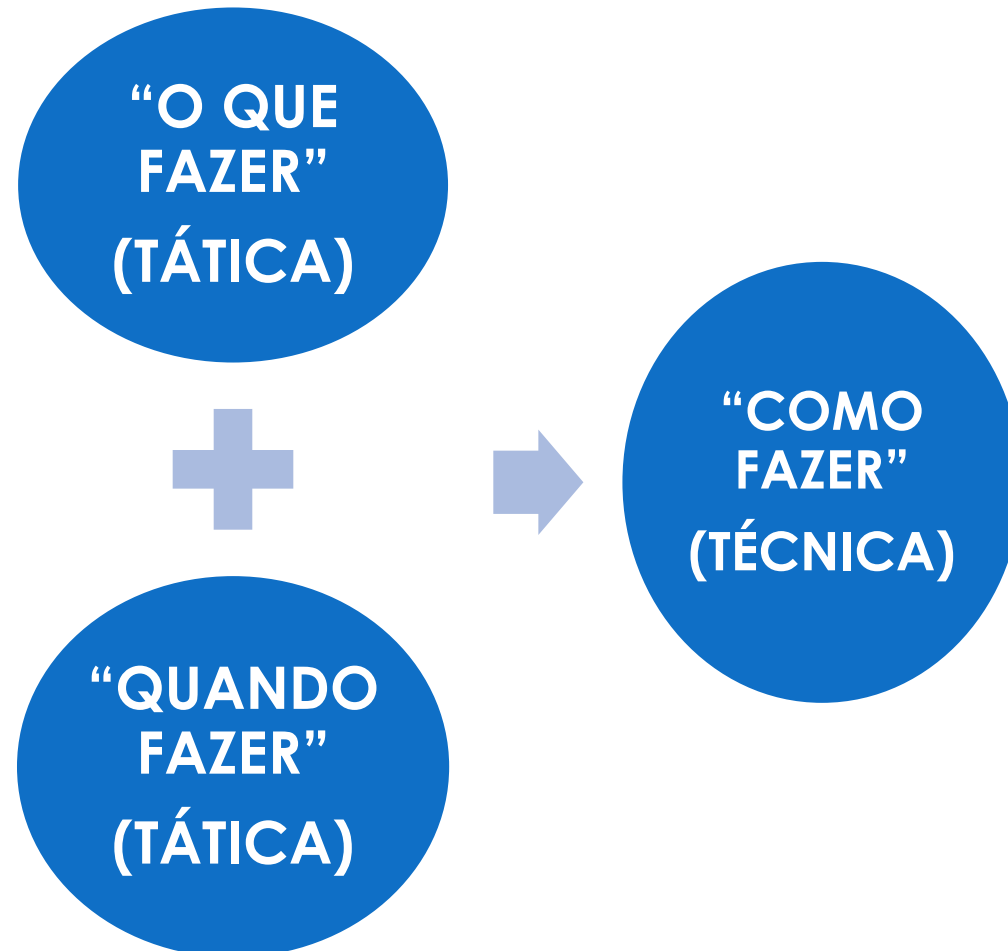
# ESPORTES COLETIVOS DE INVASÃO: PARA PCD

- Basquetebol em Cadeira de Rodas**
  - Futebol de Cinco**
  - Handebol em Cadeira de Rodas**
- Power Soccer (Futebol em Cadeira de Rodas Motorizada)**
  - Rúgbi em Cadeira de Rodas**
    - Outros?**



# ESPORTES: PROCESSO CONSTANTE DE TOMADA DE DECISÕES

(GONZÁLEZ; DARIDO; OLIVEIRA, 2017, p. 257)



# PEDAGOGIA DO ESPORTE E/OU PRAXIOLOGIA MOTRIZ?

**O que dizem estas teorias?**



# QUAIS QUESTÕES A PRAXIOLOGIA MOTRIZ APRESENTA?

(FERREIRA; NUNES, 2020)

- Costumamos identificar/classificar, por exemplo, a Corrida de 100 metros (Atletismo) e o Judô como **esportes individuais**.
- Mas será que as **interações** entre os(as) participantes são mesmo semelhantes?

# ESPORTES “INDIVIDUAIS”?



# QUAIS QUESTÕES A PRAXIOLOGIA MOTRIZ APRESENTA?

(FERREIRA; NUNES, 2020)

**JUDÔ**

- Interação direta;
- Tomada de decisões constantes;
- Leitura do adversário;
- Um influencia o outro.

**CORRIDA DE 100 METROS**

- Interação indireta;
- Tomada de decisão depende mais da linha de chegada e menos do adversário.

# COMO OS JOGOS E ESPORTES NORMALMENTE SÃO CLASSIFICADOS?

(RIBAS, 2020)

## **Critérios:**

- Material (exemplo: jogos com bola);
- Número de participantes (exemplo: jogos coletivos);
- Meio de prática (exemplo: jogos aquáticos).



# PRÁTICAS MOTRIZES

(PARLEBAS, 2008 apud FERREIRA, 2018)

- ❑ Estudos na área da **Praxiologia Motriz (PARLEBAS, 2008)**.
- ❑ **Práticas motrizes** possuem estruturas e dinâmicas próprias que irão impor aos(as) praticantes determinados **modos de ação**. Esta demarcação característica das práticas motrizes é denominada de **lógica interna**. São aquelas que se diferenciam das situações somente verbais e cognitivas como o xadrez e o truco, pois se caracterizam pela **ação motriz**. Tal ação não se resume ao movimento, mas a um conjunto de ações técnicas, táticas e relacionais, por exemplo, que são impostas ao praticante.
- ❑ Para a identificação e análise das práticas motrizes, **Parlebas (2008)** criou o **CAI**, uma sigla que corresponde à: Companheiro, Adversário, Incerteza do ambiente.
- ❑ Especificamente entre os(as) participantes (companheiros e adversários), o autor vai definir as práticas motrizes como **psicomotrizes** e **sociomotrizes**.

# PRAXIOLOGIA MOTRIZ

(FERREIRA; NUNES, 2020)

TEORIA DA AÇÃO MOTRIZ

```
graph TD; A[TEORIA DA AÇÃO MOTRIZ] --> B[AÇÃO MOTRIZ]; B --> C[Ações que são determinadas pela lógica estabelecida pela especificidade/singularidade das práticas corporais (jogos, esportes, lutas, danças, ginásticas etc.)];
```

AÇÃO MOTRIZ

Ações que são determinadas pela lógica estabelecida pela especificidade/singularidade das práticas corporais (jogos, esportes, lutas, danças, ginásticas etc.)

\***Ação motriz** é diferente de **comportamento motor** (correr para pegar um ônibus, tirar o suor do rosto, amarrar o cadarço do tênis).

# LÓGICA INTERNA / LÓGICA EXTERNA

(FERREIRA; NUNES, 2020; RIBAS, 2020)

**LÓGICA INTERNA** - como o jogador se relaciona com:

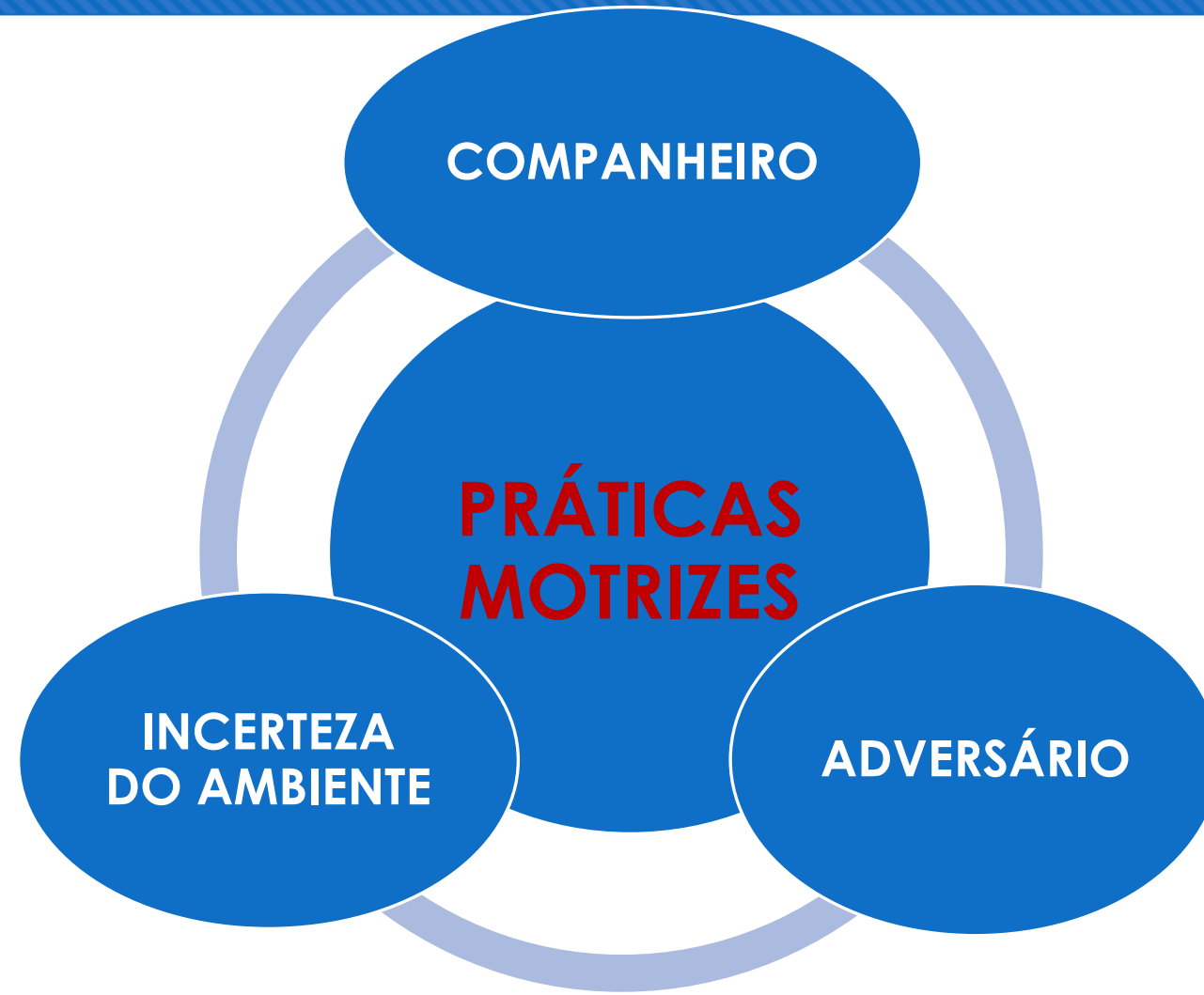
- Regras
- Espaços físicos
- Materiais
- Objetos
- Tempo
- Objetivo da prática
- Modos de interação entre os(as) jogadores(as)
- Formas de comunicação entre os(as) participantes
- Distância de enfrentamento
- Como o ponto é contabilizado
- De que modo se estabelece o vencedor
- Contato direto/indireto

**LÓGICA EXTERNA**

- Interesse dos(as) estudantes
- Questões culturais
- Influências econômicas, das mídias

# IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS PRÁTICAS MOTRIZES

(PARLEBAS, 2008 *apud* FERREIRA, 2018)





# DEFINIÇÃO DAS PRÁTICAS MOTRIZES ENTRE PARTICIPANTES (COMPANHEIROS E ADVERSÁRIOS)

(PARLEBAS, 2008 *apud* FERREIRA, 2018)

## PRÁTICAS PSICOMOTRIZES

Não há interação direta com algum(a) participante, seja companheiro ou adversário. Trata-se de uma atividade de natureza solitária, estando exclusivamente na dependência do(a) praticante. Como exemplo podemos citar a **ginástica artística, salto em altura, disputa de 100 metros na piscina, surfe.**

## PRÁTICAS SOCIOMOTRIZES

São aquelas em que há interação direta entre os(as) participantes, portanto, os(as) participantes estão na dependência do outro ou dos outros, seja para as interações de oposição (**judô, tênis simples, badminton**) ou de oposição-cooperação simultâneas (**handebol, rúgbi, voleibol**).

# PRÁTICAS SOCIOMOTRIZES

(PARLEBAS, 2008 *apud* FERREIRA, 2018)

PRÁTICAS MOTRIZES QUE OCORREM EM AMBIENTES INCERTOS

Ambientes que não são controlados pelos(as) praticantes, requerendo destes últimos um alto grau de interação e, sobretudo, de leitura deste ambiente em busca de superá-lo. Estes são os casos do **surfe, das competições de motanbike, rally Paris-Dakar.**

PRÁTICAS SOCIOMOTRIZES DE COOPERAÇÃO

A teoria praxiológica, ao caracterizar as práticas motrizes, também inclui as práticas sociomotrizes de cooperação (exemplos: **peteca, jogo do nó, frescobol** - vinculados à categoria dos jogos, ou seja, jogar com o outro e não contra o outro). Entretanto, tais práticas não carregam um dos elementos demarcatórios do esporte que é a competição.

# ESPORTES COLETIVOS DE INVASÃO OU ESPORTES SOCIOMOTRIZES DE COOPERAÇÃO-OPOSIÇÃO SIMULTÂNEAS?

**Basquetebol**

**Corfebol**

**Floorball**

**Frisbee**

**Futebol**

**Futsal**

**Futebol americano**

**Handebol**

**Hóquei na grama**

**Lacrosse**

**Polo aquático**

**Outros?** (Esportes de combate, de campo e taco, com rede divisória ou parede de rebote)

# EMENTAS DAS UNIDADES CURRICULARES DO IFMS

| UNIDADE CURRICULAR / PERÍODO           | EMENTA  | PEDAGOGIA DO ESPORTE | PRAXIOLOGIA MOTRIZ |
|--|---|----------------------|--------------------|
| Educação Física 1 / 1.º Período (2h/a) | <input type="checkbox"/> Esportes Coletivos 1   |                      |                    |
| Educação Física 2 / 2.º Período (2h/a) | <input type="checkbox"/> Esportes Coletivos 2<br><input type="checkbox"/> Lutas 1<br><br><b>*Jogos, Brincadeiras e Lúdico 1</b> |                      |                    |



# EMENTAS DAS UNIDADES CURRICULARES DO IFMS

| UNIDADE CURRICULAR / PERÍODO           | EMENTA  | PEDAGOGIA DO ESPORTE | PRAXIOLOGIA MOTRIZ |
|--|---|----------------------|--------------------|
| Educação Física 3 / 3.º Período (2h/a) | <input type="checkbox"/> Esportes Individuais 1<br><br><b>*Jogos, Brincadeiras e Lúdico 2</b>   |                      |                    |
| Educação Física 4 / 4.º Período (2h/a) | <input type="checkbox"/> Esportes Coletivos 3   |                      |                    |
| Educação Física 5 / 5.º Período (1h/a) | <input type="checkbox"/> Esportes Coletivos 4<br><br><input type="checkbox"/> Lutas 2<br><br><b>*Expressão Corporal e Atividades Rítmicas 1</b> |                      |                    |

# REFLEXÕES FINAIS

(Adaptado de FERREIRA, 2018)

- ❑ Faz-se necessário (re)pensar o ensino e a aprendizagem dos esportes e a organização de eventos na **Educação Física “da” Escola** com base em orientações e ações que superem a seleção e a exclusão.



# REFERÊNCIAS

- ❑ BAYER, Claude. **O ensino dos deportes colectivos**. Lisboa: Dinalivro, 1994.
- ❑ BRACHT, Valter. Cultura corporal e esporte escolar: fator de inclusão e desenvolvimento social? In: REZER, Ricardo (Org.). **O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos**. Chapecó: Argos, p. 123-130, 2006.
- ❑ BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física - 1.º e 2.º ciclos**. Brasília: MEC, SEF, 1997.
- ❑ DAOLIO, Jocimar. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos - modelo pendular a partir das ideias de Claude Bayer. **Rev. Bras. Ciên. e Mov.**, Brasília, v. 10, n.º 4, p. 99-104 out. 2002.
- ❑ FERREIRA, Lílian A. O ensino do conteúdo esporte na Educação Física escolar: desafios e possibilidades. **Temas em Educação Física Escolar**, Rio de Janeiro, v. 3, n.º 1, p. 07-18, 2018. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/temasemedfisicaescolar/article/viewFile/1911/1354> Acesso em: 14 mar. 2022.
- ❑ FERREIRA, Lílian A. *et al.* Desafios didáticos no ensino do esporte na/da escola. In: MARQUES, Antônio F. *et al.* **Cadernos de docência na educação básica V: O ensino na educação básica - desafios didáticos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, p. 139-148, 2016.
- ❑ FERREIRA, Lílian A. (Org.) *et al.* **Como organizar e realizar eventos esportivos na escola?** Bauru: UNESP, Faculdade de Ciências, Departamento de Educação Física, Pró-reitoria de Graduação, Programa Núcleo de Ensino, s/d. No prelo.
- ❑ GONZÁLEZ, Fernando J.; DARIDO, Suraya C.; OLIVEIRA, Amauri A. B. (Orgs.). **Esportes de invasão: basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee**. 2.ª ed. Maringá: Eduem, 2017. (Práticas corporais e a organização do conhecimento).



# REFERÊNCIAS

- ❑ GONZÁLEZ, Fernando J.; FRAGA, Alex B. **Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar**. Erechim: Edelbra, 2012.
- ❑ KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1994.
- ❑ PARLEBAS, Pierre. **Juegos, deporte y sociedades: léxico de Praxiologia Motriz**. 2.ª ed. Barcelona: Editora Paidotribo, 2008.
- ❑ PICH, Santiago. Cultura Corporal de Movimento. In: GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo E. (Orgs.). **Dicionário crítico de Educação Física**. 2.ª Edição Revisada. Ijuí: Edição Unijuí, p. 108-111, 2008.
- ❑ REVERDITO, Riller S. et al. Competições escolares: reflexão e ação em pedagogia do esporte para fazer a diferença na escola. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 11, n.º 1, p. 37-45, jan./jul. 2008. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/1207/3617> Acesso em: 14 mar. 2022.
- ❑ SÃO PAULO (Estado). **Revista São Paulo faz escola: Edição Especial da Proposta Curricular. Educação Física**. Secretaria da Educação. São Paulo: CENPEC, p. 51-70, 2008.
- ❑ SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo de Educação Física. In: **Currículo do Estado de São Paulo: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira. 2.ª ed. São Paulo: SEE, p. 223-260, 2011.
- ❑ VAGO, Tarcísio M. O “esporte na escola” e o “esporte da escola”: da negação radical para uma relação de tensão permanente. Um diálogo com Valter Bracht. **Revista Movimento**, Ano III, n.º 5, p. 4-17, 1996. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2228/936> Acesso em: 14 mar. 2022.



# PALESTRAS ON-LINE

- ❑ FERREIRA, Lílian A; RAMOS, Glauco N. S. **Praxiologia motriz e Educação Física Escolar.** CANAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA. Transmitido ao vivo em 15 de setembro de 2020. Disponível em: <https://m.youtube.com/watch?feature=youtu.be&v=8UUV-Q2971s> Acesso em: 14 mar. 2022.
- ❑ RIBAS, João F. M. **Praxiologia motriz no ensino dos jogos esportivos coletivos: características e implicações pedagógicas.** WEBINÁRIO IEFE TALKS. Transmitido ao vivo em 14 de julho de 2020. Disponível em: <https://m.youtube.com/watch?v=OQI0zYirS6E> Acesso em: 14 mar. 2022.

catia.costa@ifms.edu.br

*Educação Física 1*  
*2022.1*

*Prof.ª Catia Costa*



**Educação Física 1**

**Prof.ª Catia Silvana da Costa**

**14/03/2022**



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul